9a Mostra Científica Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



A SAUDE MENTAL DO TRABALHADOR COLATINESE EM TEMPOS DE PANDEM (COVID-19)

Wallace Depiante da Silva1, Hudson Augusto Dalto2. 1 Graduando em Direito - UNESC. Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho; 2 Msc. Professor do curso de Direito - UNESC / wallace.depiante@gmail.com, hdalto123@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A pandemia provocada pela infecção do coronavírus (SARS-CoV-2), que causa a doença respiratória COVID-19, com transmissão sustentada de pessoa para pessoa, transformou radicalmente as relações de trabalho, em virtude da necessidade de adotar medidas para enfrentamento do estado de calamidade pública. Assim, a prestação de serviço antes realizada presencialmente no estabelecimento do empregador e na companhia de colegas - sob comando, controle e supervisão direta -, passaram, em muitos casos, a ser desempenhados no próprio domicílio do empregado, por meio do teletrabalho. Entretanto, para a grande maioria dos trabalhadores, em virtude das características de seu emprego, mantiveram suas rotinas presenciais, convivendo diariamente com a ansiedade e o medo de se contaminar pelo vírus ou até mesmo transmitir para um familiar. Como consequência, houve um aumento dos sentimentos de solidão e isolamento e, em muitos casos, se acumularam as frustrações e tristezas já préexistentes, além de outras emoções motivadas pela perda de um ente querido.

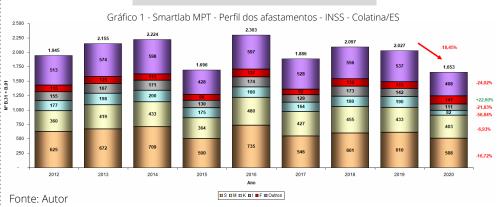
OBJETIVOS

Mensurar o impacto da turbulência mental nos trabalhadores colatinenses causada pela pandemia de COVID-19, por meio de pesquisa quantitativa.

METODOLOGIA

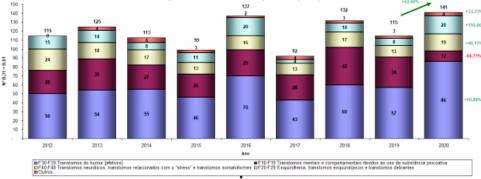
Realizou-se a análise dos perfis de afastamentos previdenciários (benefícios por incapacidade) referente a cidade de Colatina/ES com o auxílio da ferramenta SmartLab, elaborado pelo MPT - Ministério Público do Trabalho e a OIT – Organização Internacional do Trabalho.

RESULTADOS



Segundo o gráfico 1, previamente verificou-se um aumento de 22,6% em relação a 2019 na concessão de auxílio-doença (B31) e aposentadoria por invalidez (B91) decorrente de transtornos mentais e comportamentais (CID 10 - Capítulo V) em Colatina/ES. Sendo o único grupo que apresentou crescimento, registrando o maior número de benefícios concedidos desde

que os dados começaram a ser disponibilizados em 2012. Gráfico 2 - Smartlab MPT - Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99) - Colatina/ES



Desses, os transtornos do humor (F30-F39 - Depressão e ansiedade) tiveram alta de 50,88%, conforme o gráfico 2.

CONCLUSÃO

A duração média, nos casos de doença mental, é de 196 dias. Dentre as possíveis causas para o aumento observado estão: inadaptação ao home office, acúmulo de tarefas domésticas/profissionais, ansiedade, depressão, endividamento, incertezas sobre o futuro, quadros de estresse, síndrome do pânico e burnout. Os dados preliminares já apontam que a saúde mental desinente da pandemia é um assunto que deve ser enfrentado em conjunto por empregados, empregadores e a previdência social.